

VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. - CNPJ Nº 42.150.664/0001-87

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS EM 25 DE ABRIL DE 2012

Senhores Acionistas

### 1. CARACTERIZAÇÃO

A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma sociedade por ações, de capital fechado, controlada pela União e supervisionada pelo Ministério dos Transportes. O Capital Social, subscrito e integralizado, é de R\$ 6.303.299.446,89 (seis bilhões, trezentos e três milhões, duzentos e noventa e nove mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e oitenta e nove centavos) representando por 8.090.009 (lote de 1.000) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo a União detentora de 100% das ações da empresa.

### 2. OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

#### 2.1. Reestruturação da VALEC

Diante dos novos desafios a VALEC iniciou o seu processo de consolidação em busca da melhoria na sua gestão, objetivando ganhos de sinergia e agilidade na tomada de decisões.

Iniciou-se processo de consolidação de suas atividades na sede em Brasília, implantando o sistema corporativo de informação gerencial, buscando melhor balanceamento entre as atividades de projeto e construção.

Como parte deste processo foi proposta a criação de uma nova Diretoria, que será responsável pelo operacionalização dos planos de negócio da empresa e controle da operação ferroviária de acordo com o Marco Regulatório.

Também estão em curso as seguintes ações: aprovação da nova estrutura, implantação de um novo Plano de Cargos e Salários e deflagração de concurso público.

#### 2.2. Implantação Tramo Central – Ferrovia Norte - Sul

Trecho entre os municípios de Palmas (TO) e Anápolis (GO), com extensão de 855 quilômetros. Conclusão prevista para 2012.

#### 2.3. Implantação da Extensão Sul– Ferrovia Norte Sul

Trecho entre os municípios de Ouro Verde (GO) e Estrela d'Oeste (SP), com extensão de 681 quilômetros. Conclusão prevista para 2014.

#### 2.4. Implantação da Ferrovia de Integração Oeste - Leste

Tramo 1 – Ilhéus (BA) e Caetité (BA)

Trecho com extensão de 537 quilômetros. Conclusão prevista para junho de 2014.

Tramo 2 – Caetité (BA) e Barreiras (BA)

Trecho com extensão de 485 quilômetros. Iniciada a readequação do projeto executivo, tendo em vista as impedâncias ambientais existentes.

### 2.5. Estudos e Projetos

2.5.1. Foi dado início/continuidade aos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA's) nos seguintes trechos:

- Eliseu Martins (PI) – Balsas (MA) – Porto Franco (MA) extensão de 620 quilômetros;
- Barcarena (PA) – Açailândia (MA), extensão de 477 quilômetros;
- Estrela d'Oeste (SP) – Panorama (SP) – Dourados (MS) – Porto Murinho (MS), extensão de 998 quilômetros;
- Itumbiara (GO) – FNS, com extensão de 230 quilômetros e Goiânia (GO) – Brasília (DF), com extensão de 220 quilômetros.

2.5.2. Em adição, foram implementados/complementados os projetos básico/executivo dos seguintes trechos:

- Água Boa (GO) – Lucas do Rio Verde (MT), extensão de 889 quilômetros; projeto básico concluído em março/2012, complementando o trecho Campinorte – Lucas do Rio Verde;

### 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No exercício de 2011, executou-se um orçamento de R\$ 2.177.058.643,00, desdobrados nas seguintes rubricas:

- Custeio e Pessoal: R\$ 135.746.190,00;
- Projetos: R\$ 23.977.000,00;
- Obras: R\$ 1.845.811.450,00;
- Participação Acionária: R\$ 164.600.000,00;
- Aquisição de Bens Patrimoniais: R\$ 6.924.003,00.

### 4. CONCLUSÃO

No exercício de 2011, a VALEC deu continuidade ao programa governamental de expansão da malha ferroviária brasileira, buscando cumprir com suas atribuições institucionais de forma a promover avanços na implantação de novos empreendimentos, sobretudo na Ferrovia Norte- Sul.

Mudanças gerenciais postas em prática ao final do exercício deverão ser complementadas em 2012 para que as ações da empresa ocorram de forma mais eficiente na gestão de recursos públicos.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	2011	2010
	Em R\$ 1	Em R\$ 1
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>57.627.116</b>	<b>18.414.732</b>
Disponível	55.230.815	17.597.422
Conta Vinculada	55.230.815	17.597.422
<b>Direitos Realizáveis</b>	<b>2.364.016</b>	<b>802.861</b>
Adiantamentos a Empregados	1.025.516	714.402
Repasse de Convênio	1.200.000	0
Depósitos de Cauções	138.500	88.459
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>32.285</b>	<b>14.449</b>
Assinaturas de Periódicos	32.285	14.449
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.275.701.199</b>	<b>5.608.784.901</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>23.793.013</b>	<b>19.053.307</b>
Depósitos Judiciais	23.519.164	18.762.880
Valores a Receber ( Assist. Médica- Geipot)	273.849	290.427
<b>Investimentos</b>	<b>164.626.278</b>	<b>26.278</b>
Participação Societária	164.626.278	26.278
<b>Imobilizado</b>	<b>7.081.849.866</b>	<b>5.588.822.968</b>
Custo Corrigido	7.478.215.592	5.958.973.729
(Depreciações Acumuladas)	-396.365.726	-370.150.761
<b>Intangível</b>	<b>5.432.042</b>	<b>882.348</b>
Direito de uso de Comunicação	145.494	145.494
Software	6.321.878	1.421.819
(Amortizações)	-1.035.330	-684.965
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.333.328.315</b>	<b>5.627.199.633</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

PASSIVO	2011	2010
	Em R\$ 1	Em R\$ 1
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>57.105.047</b>	<b>11.695.498</b>
Fornecedores	47.811.562	2.154.002
Provisão p/ Férias C/encargos	9.157.641	9.415.017
Depósitos e Cauções	0	1.080
Impostos a Recolher	135.844	91.479
Outras Contas a Pagar	0	33.920
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>33.070.332</b>	<b>30.455.473</b>
Provisões de Ações Trabalhistas	32.931.832	30.368.094
Depósito e Caução	138.500	87.379
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.243.152.936</b>	<b>5.585.048.662</b>
<b>Capital Social</b>	<b>6.303.299.447</b>	<b>3.680.926.535</b>
Capital Integralizado	6.303.299.447	3.680.926.535
<b>Reservas de Capital</b>	<b>2.038.403.340</b>	<b>2.622.372.912</b>
Crédito para Aumento de Capital	2.038.403.340	2.622.372.912
<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>-1.098.549.851</b>	<b>-718.250.785</b>
Do Exercício	-381.393.190	-179.852.389
Exercícios Anteriores	-717.156.661	-538.398.396
<b>TOTAL DO PASSIVO + PL</b>	<b>7.333.328.315</b>	<b>5.627.199.633</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO/em R\$1

	31/12/2011	31/12/2010
Prejuízo Líquido do Exercício	-381.393.190	-179.852.389
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.094.125	0
<b>Resultado Líquido Abrangente do Exercício</b>	<b>-380.299.065</b>	<b>-179.852.389</b>

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO/em R\$1

	2011	2010
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>133.548.544</b>	<b>140.824.224</b>
Arrendamento	3.769.695	1.189.323
(-) Impostos Incidentes	-137.594	-42.866
Repasse de Custeio/Pessoal	129.916.443	139.677.767
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>4.008.797</b>	<b>1.262.351</b>
Rendimentos de Depósito Ação de Cumprimento	4.008.727	1.262.351
Rendimentos de Depósito Judicial - FGTS	70	0
<b>RECEITA DE DOAÇÕES</b>	<b>0</b>	<b>14.724</b>
Bens Patrimoniais	0	14.724
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>137.557.341</b>	<b>142.101.299</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>157.554.669</b>	<b>169.687.736</b>
Gerais e Administrativas	130.195.031	143.078.932
Remuneração dos Administradores	775.659	663.292
Depreciação e Amortização	26.583.979	25.679.282
Despesas de Juros	0	1.348
Outras Despesas	0	264.882
<b>RESULTADO ANTES DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS</b>	<b>-19.997.328</b>	<b>-27.586.437</b>
<b>EFETOS INFLACIONÁRIOS</b>	<b>-361.395.862</b>	<b>-152.265.952</b>
Variações Monetárias Passivas	-361.395.862	-152.265.952
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-381.393.190</b>	<b>-179.852.389</b>
Prejuízo por lote de 1000 ações (em reais)	-47,14	-22,23

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO/em R\$1 MÉTODO INDIRETO

	Em R\$ 1	Em R\$ 1
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Resultado do Exercício	-381.393.190	-179.852.389
Ajuste de Exercício Anteriores	1.094.125	0
Depreciação e Amortização	26.583.979	25.679.282
Depreciação Bem Baixado	-18.649	-194.797
Resultado na Baixa de Ativos Imobilizado	25.504	459.679
Aquisição de Bens por doação	0	-14.724
Atualização Monetária	361.395.862	152.265.952
Aumento de Contas a Receber a Curto Prazo	-1.561.155	-229.431
Aumento de Contas a Receber a Longo Prazo	-4.739.706	-15.912.106
Redução (Aumento) Despesas Antecipadas	-17.836	15.733
Baixa Contingências Judiciais	0	-6.087.263
Redução (Aumento) de Fornecedores	45.657.560	-6.696.972
Aumento de Contas a Pagar e Provisões	-196.890	5.130.545
Ajuste de Créditos Recebidos da União	-129.916.443	-139.677.767
= Disponib. Líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	<b>-83.086.839</b>	<b>-165.114.258</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisição de Investimento (Participação Acionária)	-164.600.000	0
Compras de imobilizado	-1.519.267.368	-2.451.878.420
Aquisição de Intangível	-4.900.059	-4.210
= Disponib. líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de investimentos	<b>-1.688.767.427</b>	<b>-2.451.882.630</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Créditos Recebidos da União	1.809.487.659	2.612.217.767
= Disponib. líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos	<b>1.809.487.659</b>	<b>2.612.217.767</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>37.633.393</b>	<b>-4.779.121</b>
Disponibilidades no início do exercício	17.597.422	22.376.543
Disponibilidades no final do exercício	55.230.815	17.597.422

(As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 - Em R\$ 1 -

### Nota 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., empresa pública federal, concessionária de serviço público, vinculada ao Ministério dos Transportes, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com 8.090.009 (lote de 1.000) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo a União detentora de 100% das ações, destinadas a administrar os programas de operação da infraestrutura ferroviária, nas ferrovias a ela outorgadas; coordenar, executar, controlar, revisar, fiscalizar e administrar obras de infraestrutura ferroviária, que lhe foram outorgadas; desenvolver estudos e projetos de obras de infraestrutura ferroviária; construir, operar e explorar estradas de ferro, sistemas acessórios de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e bens a serem transportados e, ainda, instalações e sistemas de interligação de estradas de ferro com outras modalidades de transportes; promover o desenvolvimento dos sistemas de transportes de cargas sobre trilhos, objetivando seu aprimoramento e absorção de novas tecnologias; celebrar contrato e convênios com órgãos nacionais da administração direta e indireta, empresas privadas e com órgãos internacionais para a prestação de serviços técnicos especializados; exercer outras atividades inerentes às suas finalidades, conforme previsto em seu Estatuto Social; participar minoritariamente do capital de empresas que tenham por objetivo construir a EF232, de que trata o inciso IX, do artigo 9º da Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008.

Ao desenvolver ações que viabilizem a efetivação do seu objetivo social de construir e explorar a infraestrutura ferroviária nacional, a VALEC realiza a sua função estratégica de promover o desenvolvimento sustentável, reduzindo as desigualdades sociais, gerando empregos e divisas para o país.

### NOTA 2 - APRESENTAÇÃO E BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76 de 15/12/1976, adotando e incorporando as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07, e nº 11941/09, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/10, expressas, em R\$ 1.

b) As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

c) As práticas contábeis modificadas em função das alterações na legislação societária não afetaram o resultado ou o patrimônio líquido da Sociedade no período abrangido pelas demonstrações contábeis divulgadas. As alterações ocorreram somente em relação à reclassificação entre itens do ativo não circulante.

d) A VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S. A. integra o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, na forma total, observando aspectos da Lei nº 4.320 de 17/03/1964, em relação ao orçamento e aspectos da Lei nº 6.404/76 em relação à apresentação das Demonstrações Contábeis, com as alterações promovidas pelas Leis nºs 11638/07 e 11941/09.

### NOTA 3 - QUADRO COMPARATIVO ENTRE AS LEIS Nº 4320/64 – Nº 6404/76 e Nº 11638/07

ATIVO	SIAFI Lei nº 4.320/64	Lei das SA nº 6404/76 e 11638/07	DIFERENÇA
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>57.627.116</b>	<b>57.627.116</b>	0
Conta Vinculada	55.230.815	55.230.815	0
Adiantamento Empregado	2.225.516	2.225.516	0
Depósito de Caução	138.500	138.500	0
Despesas Antecipadas	32.285	32.285	0

ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.275.701.199	7.275.701.199	0
Depósitos Judiciais	23.519.164	23.519.164	0
Valores a Receber	273.849	273.849	0
Investimento	164.626.278	164.626.278	0
Imobilizado	7.081.849.866	7.081.849.866	0
Intangível	5.432.042	5.432.042	0
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.333.328.315</b>	<b>7.333.328.315</b>	<b>0</b>
PASSIVO	SIAFI Lei nº 4320/64	Lei das S/A nº 6404/76 e 11638/07	DIFERENÇA
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>57.105.047</b>	<b>57.105.047</b>	<b>0</b>
Fornecedores	47.811.562	47.811.562	0
Prov. P / Férias e Encargos	9.157.641	9.157.641	0
Impostos a Recolher	135.844	135.844	0
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>33.070.332</b>	<b>33.070.332</b>	<b>0</b>
Prov. Ações Trabalhistas	32.931.832	32.931.832	0
Depósito de Cauções	138.500	138.500	0
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.243.152.936</b>	<b>7.243.152.936</b>	<b>0</b>
Capital Social	6.303.299.447	6.303.299.447	0
Reserva de Capital	2.038.403.340	2.038.403.340	0
Resultado do Exercício	(381.393.190)	(381.393.190)	0
Resultados Acumulados	(717.156.661)	(717.156.661)	0
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.333.328.315</b>	<b>7.333.328.315</b>	<b>0</b>

#### NOTA 4 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - VALORES A RECEBER- R\$ 23.793.013

a) O valor de R\$ 273.849, refere-se a despesas médicas dos empregados do extinto GEIPOT transferidos para a Valec sendo descontado em parcelas mensais, em Folha de Pagamento.

b) O valor de R\$ 23.519.164, refere-se a depósitos Recursais de Ações Trabalhistas impetradas contra a VALEC, a extinta RFFSA e o extinto GEIPOT. O saldo do exercício de 2010 era de R\$ 18.762.880. No exercício de 2011 ocorreram novos depósitos que totalizaram R\$ 747.557 e foram acrescidos da Correção Monetária no montante de R\$ 4.008.727. Estes valores estão devidamente depositados em conta remunerada e estão corrigidos monetariamente até 31/12/2011. Não ocorreram baixas no período.

#### NOTA 5 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos, a seguir, as principais práticas adotadas:

a) Depósitos de Cauções - R\$ 138.500

Refere-se às Garantias Contratuais depositadas pelo contratante em conta específica na Caixa Econômica Federal e estão registrados pelos valores dos depósitos originais, em espécie, acrescidos da rentabilidade auferida até 31/12/2011. Até o exercício de 2010 os valores totalizavam R\$ 88.459. No exercício de 2011 ocorreram os ingressos de novos depósitos no valor de R\$ 49.673 e a Atualização Monetária de R\$ 368. Não ocorreram baixas no período.

b) Investimentos - R\$ 164.626.278

Referem-se às participações acionárias nas empresas:

Estrada de Ferro Paraná Oeste S/A	26.278
Transnordestina Logística S/A	164.600.000

c) Imobilizado - R\$ 7.081.849.866

Está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/95, conforme determinado pela Lei nº 9.249/95. Os Bens Patrimoniais adquiridos após 31/12/95 estão registrados pelos valores de aquisição. Estão devidamente ajustados por depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, como segue:

Composição do Imobilizado em R\$ 1

Contas	Saldo 31/12/10	Aquisições 2011	Baixas 2011	Transf	Saldo 31/12/2011	Taxa Deprec.
Máquinas, Ferram.Utens.	899.434	265.450	15.708	5.541	1.154.717	10
Mobiliário em Geral	1.453.327	2.751.505	1.528		4.203.304	10
Equipamentos	1.724.122	1.331.731	8.268		3.047.585	10 e 20
Veículos	18.942				18.942	20
CMT Lei nº 8.200/91	45.264				45.264	
<b>Total Bens Móveis</b>	<b>4.141.089</b>	<b>4.348.686</b>	<b>25.504</b>	<b>5.541</b>	<b>8.469.812</b>	
Terrenos	101.139.256	74.602.944			175.742.200	
Instalações Permanentes	614.122.717				614.122.717	4
Alojamentos Provisórios	4.303.830	4.024.547			8.328.377	10
Estudos e Projetos	43.649				43.649	
Obras em Andamento	5.234.939.220	1.436.291.191		(5.541)	6.671.224.870	
CMT Lei 8200/91	283.968				283.968	
<b>Total Bens Imóveis</b>	<b>5.954.832.640</b>	<b>1.514.918.682</b>		<b>(5.541)</b>	<b>7.469.745.781</b>	
Depreciação	(370.150.761)	(26.233.614)	18.649		(396.365.726)	
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>5.588.822.968</b>	<b>1.493.033.754</b>	<b>6.855</b>	<b>0</b>	<b>7.081.849.866</b>	

d) Intangível - R\$ 5.432.042

Representado por linhas telefônicas no valor de R\$ 145.494 e Software no valor total de R\$ 6.321.878, e Amortização Acumulada no valor de R\$ 1.035.330.

Conta	Saldo 31/12/2010	Aquisição 2011	Saldo 31/12/2011
Softwares	1.421.819	900.059	2.321.878
Concessão Direto de Uso	145.494		145.494
Adto Transf. Tecnologia		4.000.000	4.000.000
Amortização	-684.965	(350.365)	(1.035.330)
<b>Total do Intangível</b>	<b>882.348</b>	<b>4.549.694</b>	<b>5.432.042</b>

## PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº 001/2012

O Conselho Fiscal da VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, com base nos Pareceres da Auditoria Interna e Externa - Uhy Moreira Auditores, é de opinião que estes refletem a situação patrimonial e financeira da sociedade, pelo que recomenda sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Entretanto, o CONFIS ressalva que, conforme a Nota 9-B das "Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011", deveria ter constado do Relatório de Administração, por ser um investimento relevante, a informação de que a VALEC participa no Capital Social da Transnordestina Logística S/A, correspondente a 257.187.500 (duzentas e cinquenta e sete milhões, cento e oitenta e sete mil e quinhentas) ações preferenciais de classe "A", sem valor nominal, equivalentes a 35,9% do total de ações preferenciais e a 10,20% do Capital Social total.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### NOTA 6 - COMPROMISSOS A LONGO PRAZO - R\$ 33.070.332

a) Provisão de Ações Trabalhistas - R\$ 32.931.832

Esta provisão foi constituída para suportar ações trabalhistas referentes aos processos impetrados contra a empresa e estão respaldadas formalmente pelos advogados da VALEC. Os valores provisionados são apurados levando em consideração o pleito do reclamante, com vistas ao atendimento do Princípio da Prudência. Os processos provisionados estão atualizados monetariamente até 31/12/2011, pela tabela Única de Atualização e Conversões de Débitos Trabalhistas, expedida pelo Conselho do Poder Judiciário da Justiça do Trabalho. Até o exercício de 2010 os valores totalizavam R\$ 30.368.094. No exercício de 2011 não ocorreram novos ingressos bem como baixas. A Atualização Monetária do período totalizou de R\$ 2.563.738.

b) Depósito de Garantias Contratuais - R\$ 138.500

Refere-se às Garantias Contratuais depositadas pelo contratante em conta específica na Caixa Econômica Federal e estão registrados pelos valores dos depósitos originais, em espécie, acrescidos da rentabilidade auferida até 31/12/2011. Até o exercício de 2010 os valores totalizavam R\$ 88.459. No exercício de 2011 ocorreram os ingressos de novos depósitos no valor de R\$ 49.673 e a Atualização Monetária de R\$ 368. Não ocorreram baixas no período.

NOTA 7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ 7.243.152.936

a) Capital Social - R\$ 6.303.299.447

O Capital Social totalmente integralizado é representado por 8.090.009 (lote de 1000 ações) ações ordinárias, sem valor nominal, sendo que a União é detentora de 100% (cem por cento) das ações.

No exercício de 2011 houve a capitalização de R\$ 2.622.372.912, proveniente de ingressos de Recursos da União no exercício de 2010, na categoria Investimento, devidamente corrigidos, conforme determina o Decreto nº 2673 de 16/07/98. Sendo autorizado pelo Decreto Presidencial s/nº de 09/11/2011 e aprovado pela Ata da 53ª AGE de 23/11/2011.

b) Reservas de Capital - R\$ 2.038.403.340

É composta de recursos, oriundos do Orçamento Geral da União no exercício de 2011, na categoria Investimento e foram utilizados na construção das Ferrovias Norte-Sul, EF-151, Ferrovia Integração Oeste-Leste EF-334 (FICO), Ferrovia EF-354 (FIOL), Ferrovia Integração Centro-Oeste e na participação Acionária da Transnordestina Logística S/A. Registrados como Reservas para Aumento de Capital e estão corrigidos monetariamente pela taxa SELIC até 31/12/2011, conforme determina o Decreto nº 2.673 de 16/07/1998.

c) Prejuízos Acumulados - R\$ 1.098.549.851

É composto pelo Prejuízo contábil acumulado até o exercício de 2010 no valor de R\$ 718.250.786, acrescido do prejuízo do exercício de 2011, no valor de R\$ 381.393.190 e reclassificação de Crédito de Resultado de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 1.094.125, apurado, também, de acordo com os parâmetros da Lei nº 6.404/76, com as alterações promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Estes prejuízos são apurados basicamente em função dos efeitos inflacionários da atualização monetária das Reservas de Capital, pela provisão e atualização monetária dos processos trabalhistas impetrados contra a VALEC, a extinta RFFSA e o extinto GEIPOT e ainda a Depreciação dos Bens Patrimoniais e a Amortização dos Bens Intangíveis.

#### NOTA 8 - REMUNERAÇÃO DE DIRETORES, EMPREGADOS E COMISSIONADOS

As remunerações pagas aos Diretores, com base no Decreto Lei nº 2.355, de 27 de agosto de 1987, aos empregados e aos Comissionados, no mês de Dezembro de 2011, foram de:

Remuneração	Maior	Menor	Média
Diretores	18.950	16.950	16.950
Empregados	17.534	1.610	7.672
Comissionados	8.859	2.953	7.601

#### NOTA 9 - PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA / EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

A) A VALEC participa do Capital Social da Estrada de Ferro Paraná - Oeste S/A - FERROESTE referente a 1.875 (lote de 1000) ações Ordinárias equivalentes a 0,0028% do Capital Social da empresa. Neste caso não apuramos a Equivalência Patrimonial em função de sua participação acionária não ser de influência significativa, conforme determina o artigo nº 247, parágrafo único da Lei nº 6.404/76 alterado pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

B) A Valec participa também no Capital Social da Transnordestina Logística S/A, referente a 257.187.500 (duzentas e cinquenta e sete milhões, cento e oitenta e sete mil e quinhentas) Ações Preferenciais de classe "A" sem valor nominal. A participação equivale a 35,29% do total de ações Preferenciais e a 10,20% do Capital Social, total, da Transnordestina Logística S/A. Não foi apurada a Equivalência Patrimonial pelo fato da VALEC não exercer influência significativa na Administração e sua participação acionária ser inferior de 20% do Capital Social.

#### NOTA 10 - RECURSOS RECEBIDOS PARA PAGAMENTO DE INVESTIMENTO, PESSOAL E CUSTEIO.

Empresa	Investimento	Pessoal	Custeio	Total
VALEC	1.679.571.216	42.381.444	23.646.958	1.745.599.618
Extinta RFFSA	0	43.918.630	2.723.914	46.642.544
Extinto GEIPOT	0	15.663.206	1.582.291	17.245.497
<b>Total</b>	<b>1.679.571.216</b>	<b>101.963.280</b>	<b>27.953.163</b>	<b>1.809.487.659</b>

#### NOTA 11 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS NA CONSTRUÇÃO DE FERROVIAS

No exercício de 2011, foram aplicados, na construção, das ferrovias e investimento em participação acionária, os recursos abaixo:

Ferrovias	Natureza	Dotação 2011	Liquidado 2011	Pago 2011
Norte-Sul e Extensão	Construção	1.288.850.000	847.529.577	808.751.868
Integração Oeste-leste	Construção	546.800.000	33.908.115	31.908.734
Integração Centro-Oeste	Construção	19.475.000	1.770.561	1.770.561
Transnordestina	Ações	164.600.000	164.600.000	164.600.000
<b>Total Geral</b>		<b>2.019.725.000</b>	<b>1.047.808.253</b>	<b>1.007.031.163</b>

#### NOTA 12 - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - R\$ 1.094.125

Considerando-se a imaterialidade do montante de R\$ 1.094.124,86 (Hum milhão, noventa e quatro mil, cento e vinte e quatro reais e oitenta e seis centavos), que se constitui da seguinte forma: a) o valor a débito, refere-se a reclassificação de aquisição de Bens do Ativo Imobilizado, na natureza de Software e hardware e b) o mesmo valor a crédito referente a Contra Partida em Conta de resultado que ajusta o Patrimônio Líquido. Desse modo, as Demonstrações Contábeis não foram ajustadas de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, que versa em seu item 42, sujeito ao disposto no item 43, que a entidade deve corrigir os erros "materiais" de períodos anteriores retrospectivamente no primeiro conjunto de demonstrações contábeis cuja autorização para publicação ocorra após a descoberta de tais erros. Para melhor entendimento, destaca-se o teor do item 43, em que um erro de período anterior deve ser corrigido por reapresentação retrospectiva, salvo quando for impraticável determinar os efeitos específicos do período ou o efeito cumulativo do erro.

Vera Lúcia de Assis Campo Diretora Adm. Financeiro	Josias Sampaio Cavalcanti Junior Diretor de Planejamento	Hostílio Xavier Rattón Neto Diretor de Engenharia
	José Eduardo Sabóia Castello Branco Diretor - Presidente	
	Benjamin da Silva Teixeira Contador - CRC-RJ 52661-0	

## PARECER DO CONSELHO FISCAL Nº 001/2012

Ademais, o Conselho Fiscal ressalta que, não obstante os esforços da nova administração da VALEC, ainda continuam pendentes, desde 2009, recomendações dos Relatórios da Auditoria Interna, sem que tenham sido tomadas providências efetivas para saná-las, gerando ineficácias do controle interno. Registre-se que tais fatos deverão constar do Parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas do exercício de 2011, a ser encaminhado à Controladoria Geral da União - CGU.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2012

Lucia Helena de Souza Gnone Presidente	Júlio César Gonçalves Corrêa Conselheiro
	Claudia Aparecida de Souza Trindade Conselheira

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

A administração da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. não apresentou cartas dos advogados responsáveis pela assessoria jurídica da entidade que permitiriam avaliar a adequação das contingências judiciais e seus eventuais efeitos, constituindo-se em limitação na execução de nossos exames.

#### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VALEC - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 12 - Ajustes de exercícios anteriores, a companhia, considerando-se a imaterialidade do montante de R\$ 1.094.124,86 (Hum milhão, noventa e quatro mil, cento e vinte e quatro reais e oitenta e seis centavos), que se constitui da seguinte forma: a) o valor a débito, refere-se a reclassificação de aquisição de Bens do Ativo Imobilizado, na natureza de Software e hardware e b) o mesmo valor a crédito referente a Contra Partida em Conta de resultado que ajusta o Patrimônio Líquido. Desse modo, as Demonstrações Contábeis não foram ajustadas de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, que versa em seu item 42, sujeito ao disposto no item 43, que a entidade deve corrigir os erros "materiais" de períodos anteriores retrospectivamente no primeiro conjunto de demonstrações contábeis cuja autorização para publicação ocorra após a descoberta de tais erros. Para melhor entendimento, destaca-se o teor do item 43, em que um erro de período anterior deve ser corrigido por reapresentação retrospectiva, salvo quando for impraticável determinar os efeitos específicos do período ou o efeito cumulativo do erro. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2012

UHY MOREIRA - AUDITORES CRC RS 3717 S RJ
JORGE LUIZ M. CEREJA Contador CRC RS 43679 S RJ
Sócio - Responsável Técnico